

“ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 26 (doze) dias do mês de agosto de 2025, na Sala das Reuniões, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Gabriel Rissi Vieira, secretariado pelo Vereador Eduardo Bernardes, para a realização da 12ª Sessão Ordinária do exercício de 2025. Dando início, o Presidente convidou os Senhores Vereadores a permanecerem por um minuto de pé, em Prol a Paz Mundial e logo após convidou a Vereadora Eliane Taxiotti, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada, conforme Resolução nº 01/1978, de 11 de maio de 1978. Encontravam-se presente os seguintes vereadores: ALDECIR RODRIGUES LIMA, ALESSANDRO JUNIOR PANTALIÃO, CÉLIA MARIA CIARLO BOTACIN, EDUARDO BERNARDES, ELIANE TAXIOTTI, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, ROQUE DONIZETI CÂMARA e este Presidente GABRIEL RISSI VIEIRA. Portanto, havendo número legal de Vereadores, o Senhor Presidente deu início ao Expediente, solicitou a senhor secretário, para que procedesse a leitura da Ata da 11ª Sessão Ordinária e da Ata da 09ª Sessão Extraordinária, ambas realizadas no dia 12 de agosto de 2025. Fez o uso da palavra a Vereadora Eliane, que solicitou a dispensa da leitura das referidas Atas, pois os vereadores possuíam cópias das mesmas em seus computadores; portanto estava em discussão o pedido verbal da Vereadora Eliane, aprovado por unanimidade. Seguindo, o Presidente colocou em discussão a Ata da 11ª Sessão Ordinária realizada no dia 12 de agosto de 2025. Colocou em votação, foi aprovada por unanimidade. Após colocou em discussão a Ata da 09ª Sessão Extraordinária realizada no dia 12 de agosto de 2025. Colocou em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida informou ao Senhor Secretário que procedesse a leitura do expediente. Fez uso da palavra a Vereadora Eliane, que solicitou a dispensa da leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 06/2025, pois já havia sido lido em sessões anteriores. Estava em discussão o pedido Verbal da Vereadora Eliane, em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou que o 1º Secretário procedesse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o presidente comunicou única discussão e votação para os Requerimentos nºs 44 e 45/2025 e a Moção nº 02/2025; seguindo o presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 44/2025, de autoria do Vereador Eduardo; estava em discussão; após, o presidente colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. O presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 45/2025, de autoria do Vereador Eduardo; estava em discussão; após, o presidente colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. Por fim, o presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 02/2025, de autoria dos Vereadores Luiz Carlos, Célia, Gabriel, Eliane e Eduardo; estava em discussão; após, o presidente colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o presidente solicitou que o primeiro secretário informasse as correspondências recebidas. Após, o Presidente comunicou que: O Projeto de Lei nº 31/, lido na sessão, seria encaminhado para as comissões permanentes para emissão de seus respectivos pareceres; O Projeto de Lei Legislativo nº 06/2025, seria apreciado em única discussão e votação na Ordem do Dia; Os Requerimentos nºs 44 e 45/2025, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. A Moção nº 02/2025, aprovada na sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do expediente, o presidente deixou a palavra livre. Fez o uso da palavra o Vereador Aldecir Rodrigues Lima que requereu verbalmente para que o Senhor Prefeito Municipal providenciasse o conserto das pedras portuguesas da Praça Santo Antonio. Fez uso da palavra o Presidente que informou que já havia feito o pedido ao senhor prefeito em resposta informou que procederia o conserto, sendo assim, o requerimento do vereador não seria apreciado pelo plenário. Seguindo fez uso da palavra a Vereadora Célia que, requereu verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o Douto Plenário, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, VANDERLEI ROBSON DE OLIVEIRA, que juntamente com o departamento

Avenida Sete de Setembro, nº 664 – Pirangi – SP.

“ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

responsável que seja providenciada a limpeza da Avenida Carmem Lucia Giglio Girade iniciando nas proximidades do Hospital José Pirondi até o trevo da cidade. Justifica-se a presente solicitação pelo fato de que a região se apresenta com acúmulo de sujeira e resíduos, o que causa transtornos aos munícipes que praticam caminhada e aos pacientes que utilizam o hospital. Ressalto que, a situação exige atenção e cuidados frequentes, sendo necessária a implantação de cronograma de limpeza periódica na região, garantindo assim melhores condições de tráfego, segurança e bem-estar aos cidadãos. O presidente colocou em discussão; após, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. Seguindo, o Vereador João Albani Neto fez uso da palavra e requereu verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o Douto Plenário, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, VANDERLEI ROBSON DE OLIVEIRA, que juntamente com o departamento responsável que seja providenciada a extensão da rede de energia elétrica na Avenida 9 de julho na altura do número 153. Justifica-se a presente solicitação pelo fato de que o endereço citado não possui iluminação, e muitos munícipes transitam pelo local a noite, o que traz insegurança para os cidadãos. O presidente colocou em discussão; após, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. Após, fez o uso da palavra o Presidente, Vereador Gabriel Rissi Vieira que, requereu verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o Douto Plenário, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, VANDERLEI ROBSON DE OLIVEIRA, que juntamente com o departamento responsável que seja realizada a adequação do redutor de velocidade localizado na Avenida Aguinaldo Mendes, próximo ao número 126. Segundo relato dos munícipes a referida lombada está inadequada para passagem de veículos. O presidente colocou em discussão; após, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Aprovado por unanimidade. Seguindo, o Presidente, Vereador Gabriel Rissi Vieira que, requereu verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o Douto Plenário, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, VANDERLEI ROBSON DE OLIVEIRA, que juntamente com o departamento responsável, providenciasse a realização de tapa buracos em todo o município, com atenção especial no cruzamento da Avenida Afrânio de Oliveira com a Rua Benjamim Constant. Ressaltou que no referido cruzamento, havia um buraco de grandes proporções que vinha obstruindo a passagem de veículos, oferecendo riscos de acidentes e dificultando o tráfego na região. Continuando, fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos de Moraes Júnior, que solicitou que não fosse suspensa a sessão por 10 minutos em respeito aos internautas. Portanto estava em discussão o pedido do vereador, aprovado por unanimidade. Como nenhum vereador fez mais o uso da palavra deu por encerrada o expediente e deu início à ordem do dia. “DA ORDEM DO DIA”. Solicitou o 1º Secretário fizesse a verificação do quórum da ordem do dia: Vereadores presentes na sessão: ALDECIR RODRIGUES LIMA, ALESSANDRO JUNIOR PANTALIÃO, CÉLIA MARIA CIARLO BOTACIN, EDUARDO BERNARDES, ELIANE TAXIOTTI, GABRIEL RISSI VIEIRA, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR e ROQUE DONIZETI CÂMARA. Após a verificação do quórum, e havendo número legal, deu início a “ORDEM DO DIA” da 12ª Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 2025. O Senhor Presidente comunicou que constava para a Ordem do Dia: ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Legislativo nº 06/2025. O Presidente solicitou que o senhor Secretário procedesse a leitura das matérias. Fez uso da palavra a Vereadora Célia, que solicitou a dispensa da leitura das matérias da pauta da ordem do dia, pois já havia sido lida em sessões anteriores. O presidente colocou em discussão o pedido Verbal da Vereadora Célia. Após colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. Seguindo, o Presidente colocou em ÚNICA discussão e votação o Projeto de Lei Legislativo nº 06/2025. (declara utilidade pública a CAV). O presidente informou que estava em discussão o Projeto de Lei, fez uso da palavra o autor da proposição, Vereador Gabriel que explanou sobre a motivação do projeto de lei. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias.

Avenida Sete de Setembro, nº 664 – Pirangi – SP.

“ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o presidente informou que a palavra estava livre para a fase de explicação pessoal. Fez uso da palavra o Vereador João que iniciou comentando sobre o mau estado de conservação do velório municipal, presenciado no dia do velório de sua mãe, afirmou que os banheiros estavam sujos, o velório empoeirado e o chão sujo. Afirmou que tiveram que comprar produtos para a limpeza dos banheiros. Afirmou que reclamou do estado de conservação com o vice-prefeito, sendo que este não sabia da presente situação, e que durante o velório alguns funcionários da prefeitura estiveram lá para realizar a limpeza. Relatou que o funcionário responsável pela limpeza dos banheiros estava de férias e não havia ninguém para substituí-lo. Afirmou ser necessário a presença de um funcionário todos os dias para que esse tipo de situação não aconteça novamente. Seguindo, fez uso da palavra a Vereadora Célia que deixou registrado seus parabéns ao diretor de transportes do município pelo excelente trabalho que vinha realizando a frente da pasta. Após, fez uso da palavra a Vereadora Eliane que cumprimentou a todos e registrou os seus sinceros sentimentos a família do Vereador João, e registrou sua indignação pelo ocorrido com a família do vereador. Solicitou maior atenção com os locais públicos, devendo ser feita a manutenção periódica. Parabenizou os corretores de imóveis, em especial o senhor Paulo Vidotti, seu amigo. Seguindo fez uso da palavra o Vereador Alessandro, que registrou seu pesar a família do Vereador João. Registrou os fatos ocorridos nas redes sociais em que foi falado sobre os vereadores, por conta da falta de abastecimento de água nos últimos dias. Convidou as pessoas que estavam criticando a atuação dos vereadores, para que estas se dirigissem a câmara e tomasse conhecimento dos trabalhos dos vereadores, antes de comentar assuntos que não tinham conhecimento. Relatou sobre uma munícipe que falou inclusive do serviço como profissional de saúde, afirmou que fazia seu trabalho com dedicação e responsabilidade e que ninguém tinha o direito de falar sobre sua vida pessoal e profissional. Disse que sobre a questão da água os vereadores estavam se empenhando em ajudar na solução do problema. Prosseguindo o Presidente fez uso da palavra, e se solidarizou com a situação vivida pelo vereador João no velório municipal, afirmou que uma situação como essa causa impotência como vereador, declarou que causa tristeza em ver que os pedidos dos vereadores não são atendidos. Explicou que a questão de férias deve ser planejada para que não aconteça tal situação. Declarou que fazia 3 anos que havia se mudado para o centro da cidade e declarou que na Cohab onde morava nunca havia faltado água. Falou que se sentiu impotente com a falta de água, pois, faltou água para tudo. Disse que sempre pensou que o canal da câmara de comunicação era de grande alcance, mas que nos últimos tempos havia percebido que as pessoas realmente não sabem, desconhecem, e não vê o trabalho do legislativo. Afirmou que as pessoas são ignorantes, que não leem, não procuram saber e divulgam tanta mentira e notícias falsas. Informou que na presente data todos os vereadores foram atacados, por falta informações ou por ignorância mesmo. Afirmou que não havia assinado contrato de concessão de água, que não fez licitação para esse tipo de serviço, mas sim, como vereador havia feito o que cabia na sua atribuição, como revogar lei que o executivo se baseava para licitar a concessão da água do município. Informou que vereadores do mandato anterior havia pagado custas processuais do próprio bolso para tentar impedir a venda da água. Informou que foram 4 anos no escuro para o legislativo, que quando descobriam os contratos já estavam firmados pelo executivo. Informou que enquanto os vereadores do mandato anterior trabalhavam para que não fosse terceirizada a água, existia pessoas fazendo “lob” para que fosse vendida a água, inclusive na câmara municipal. Destacou que a população não tomou conhecimento dos trabalhos do legislativo para impedir a venda da água da cidade. Informou que a concessão da água não foi iniciativa de nenhum vereador do mandato passado e sim da prefeitura. Declarou que foi debatido em redes sociais que os vereadores não estavam trabalhando, e mais uma vez afirmou que era por falta de participação popular, o desconhecimento do trabalho dos vereadores. Informou que os recursos parlamentares, a cidade só estava podendo receber do governo federal, pois com a CND do município negativa os recursos estaduais não eram liberados. Declarou não ter como trabalhar para captação de recursos com a cidade nesta situação. Disse que debateu com uma munícipe sobre o pagamento da dívida,

Avenida Sete de Setembro, nº 664 – Pirangi – SP.**“ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

pois a dívida estava por volta de 22 milhões. Finalizou afirmando que cansa, toda sessão ter que vir esclarecer o que todos deveriam saber, e disse que as providências sobre a falta de água estavam sendo tomadas, de acordo com a atribuição da câmara municipal. Como ninguém fez uso da palavra o Presidente convocou os senhores vereadores para a 10ª Sessão Extraordinária a ser realizada logo após o término da presente sessão para apreciação da seguinte matéria: Projeto de Lei nº 31/2025. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente informou que a próxima sessão ordinária seria no dia 09 de setembro de 2025 e deu por encerrada a 12ª Sessão Ordinária do dia 26 de agosto de 2025. Sala das Reuniões, aos 26 (vinte e seis) de agosto de 2025.

GABRIEL RISSI VIEIRA
Presidente

EDUARDO BERNARDES
1º Secretário